COMITÉ OLÍMPICO DA GUINÉ-BISSAU
No Sta Djunto pá Firmanta Olimpismo

PLANO ESTRATÉGICO
2022-2028

MORADA
R. Nº 10 Chão de Papel
C P Nº 32 - Bissau
Guiné-Bissau
+245 521 44 43

EMAIL & WEBSITE
info@cogb.gw
www.cogb.gw

MENSAGEM DO PRESIDENTE

"O Planeamento estratégico é uma ferramenta de gestão amplamente conhecida e dificilmente colocada em prática. Contudo, a investigação demonstra, que as organizações que têm um maior índice de desenvolvimento são as que utilizam esta ferramenta ativamente para procurar as melhores soluções.

O Comité Olímpico da Guiné-Bissau (COGBS) tem como sua visão, ser uma fundamental agência inde - pendente de desenvolvimento do desporto nacional. Para isso desenvolveu esta ferramenta de forma a poder potenciar o seu desenvolvimento, e o desenvolvimento do seu meio."

SÉRGIO MANÉ
Presidente do COGBS

ÍNDICE

Introdução	4
Termos de Referência	5
A nossa equipa	6
Fases do plano	8
Resultados - Identidade cultural	10
Valores	11
Análise SWOT	12
Diagrama de VEEN e Recomendações	13
Objetivos Estratégicos	16
Plano de ação e orçamento indicativo	19

INTRODUÇÃO

A construção deste plano esteve sempre guiado no cumprimento das funções Comité Olímpico da Guiné-Bissau de:

1) Asssegurar a observância da Carta Olímpica na República da Guiné-Bissau;
2) Promover os princípios e valores fundamentais do Olimpismo, em particular nos domínios do desporto e da educação, através da promoção de programas de educação Olímpica a todos os níveis nas escolas, instituições de educação desportiva e universidades;
3) Encorajar a criação de instituições dedicadas à educação Olímpica, tais como as Academias Olímpicas Nacionais, os Museus Olímpicos e outros programas, nomeadamente culturais relacionados com o Movimento Olímpico;
4) Encorajar o desenvolvimento do desporto de alto rendimento, e do desporto para todos;
5) Ajudar na formação de gestores desportivos através da organização de cursos e assegurar que esses cursos contribuem para a divulgação dos princípios fundamentais do Olimpismo;
6) Tomar medidas contra todas as formas de discriminação e violência no desporto;
7) Adotar e aplicar o Código Mundial Antidopagem;
8) Representação da Guiné-Bissau nos Jogos Olímpicos e nas competições multidesportivas regionais, continentais ou mundiais na qual é obrigada a participar nos Jogos da Olimpíada através do envio de atletas.
9) No exercício das suas funções, o COGBS entende dever cooperar com todos os organismos governamentais;
10) O COGBS procurará preservar a sua autonomia e resistir a todo o tipo de pressões, nomeadamente de natureza política, jurídica, religiosa ou económica, que possam impedi-los de atuar em conformidade com a Carta Olímpica.

O documento agora formulado servirá, mais do que uma ferramenta de gestão interna, um guia orientador para alinhamento estratégico com os nossos parceiros e para possibilitar a construção futura de planos integrados com vista à partilha de objetivos comuns.

Objectivos do Plano

A elaboração deste plano estratégico deve-se á necessidade de restruturação do COGBS e de traçar um caminho conjunto com os seus associados.

OBJECTIVOS INTERNOS: Definição de objetivos e prioridades com clara definição de papéis e responsabilidades e aumento geral de coesão organizacional.

OBJECTIVOS EXTERNOS: Demonstrar boa governança e de comunicar aos parceiros as metas, valores e objectivos-chave.

TERMOS DE REFERÊNCIA

DE ACORDO COM OS TERMOS DE REFERÊNCIA, OS OBJETIVOS DO TRABALHO REALIZADO CONSISTEM EM:

- Proceder à caracterização das envolventes da organização contratante com a finalidade de conhecer quais são os principais constrangimentos e benefícios associados à localização da organização.
- Efetuar uma análise interna da organização que consubstanciará no diagnóstico dos respetivos pontos fortes e potencialidades e das respetivas debilidades / fraquezas.
- Efetuar uma análise externa, ou seja, um diagnóstico da envolvente em termos de oportunidades e de ameaças. Apresentar propostas de atuação face ao diagnóstico efetuado.
- Apresentar uma proposta de avaliação das atividades a realizar pelo COGBS.

A NOSSA EQUIPA

Para realização do plano requerido foi adotada uma abordagem metodológica que vai permitir aprofundar o conhecimento da realidade que se encontra inserido o Comité Olímpico da Guiné-Bissau. Numa primeira instância foi constituída uma Comissão de Orientação Estratégica formada por:

SÉRGIO MANÉ
PRESIDENTE

EUGÉNIO LOPES
GESTOR

LEONARDO CUNHA
FACILITADOR

ANGELSON VIEIRA
ASSISTENTE

ENTREVISTADORES:

- Julinha Sambú
- Alisson Cabral

ESTA COMISSÃO FOI FORMALIZADA A DIA 28 DE OUTUBRO DE 2022 E TEM COMO MISSÃO A ELABORAÇÃO E APROVAÇÃO DAS FASES DE ELABORAÇÃO DO PLANO, ASSIM COMO RECOMENDAR À COMISSÃO EXECUTIVA DO COGBS A IMPLEMENTAÇÃO DO MESMO E A REALIZAÇÃO DO RELATÓRIO ANUAL E FINAL DE AVALIAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO.

FASES DO PLANO

O Plano Estratégico ficou definido por 4 fases distintas e interligadas entre si

1

Fase 1 - Diagnóstico da Situação

Pelo método direto (entrevistas e questionários - nomeadamente a UMAP (Understanding, Managing, Assessing, Planning proposta pelo Comité Olímpico Internacional (COI)). A ferramenta UMAP define os fatores de desenvolvimento a considerar, contudo estes foram também considerados como extensão pelos fatores propostos por Castejon, P. (1973, citado por Pires, G. 2007, pp. 160). Foram realizadas 24 entrevistas e 20 questionários entre o dia 1 e 30 de novembro de 2022.

2

Fase 2 – Validação de dados.

Encontro com os auditores convidados (comissão de definição estratégica) do Plano Estratégico do COGBS – Numa metodologia de análise das envolventes próximas, mediante a caracterização da zona de Intervenção.

3

Fase 3 - Aprovação

Aprovação realizada numa primeira instância pela comissão de orientação estratégica no dia 09 de fevereiro de 2023 e de seguida pela direção e assembleia da geral do COGBS.

4

Fase 4 - Apresentação

Duas apresentações serão realizadas nas fases anuais de balanço a nível anual e plurianual, e a apresentação plurianual no início e balanço final do plano em sede internacional.

FASE 1 - ANALISE AMBIENTAL

Para o método directo os fatores de desenvolvimento considerados foram:
(1) Governação; (2) Administração; (3) Recursos Humanos; (4) Financeiro; (5) Marketing e Comunicação; (6) Serviços; (7) Relações Externas; (8) Ambiente Desportivo.

Para o Método indireto (Recolha documental) foi realizado nas fontes referenciadas em baixo, para promover um enquadramento com as políticas internacionais e desenvolvimento que influenciam a ação do COGBS:
(1) Agenda 2020+5 e a Carta Olímpica do COI.;
(2) Plano Estratégico da ACNOA;
(3) Plano estratégico do COGBS 2028;
(4) Estatutos do COGBS;
(5) Plano estratégico da WOA (World Olympians Association);
(7) Plano estratégico do IOA (International Olympic Academy);
(8) Agenda 2030 e Kazan Plan das Nações Unidas;
(9) Agenda 2063 da UA (União Africana);

A caracterização situacional baseada na abordagem UMAP contou com os seguintes contributos dos auditores convidados para o efeito que compõe a comissão de contribuição estratégica:

Comissão Executiva COGBS - Aníbal Pereira Batista
Funcionários COGBS - José da Silva; Mário Lopes; Sanussi Darame
Academia Olímpica - Tiago Ancorés
Comissão de Atletas - Fernando Arede
Direção Geral dos Desportos Alberto Da Silva Dias
ACNOA - João Costa Alegre
ACOLOP - Filomena Fortes
F. Guiné-Bissau de Andebol - Quecuta Indjai
F. Guiné-Bissau de Atletismo - Augusto Dias Gomes
F. Guiné-Bissau de Basquetebol - Braima Sambu
F. Guiné-Bissau de Boxe - Mamadu Saliu Sanha
F. Guiné-Bissau de Ciclismo - Ricardo Gomes
F. Guiné-Bissau de Futebol - Dembò Cisse
F. Guiné-Bissau de Judo - Wilson Idrissa
F. Guiné-Bissau de Taekwondo - Mabo na Ntontè
F. Guiné-Bissau de Ténis - António Monteiro
F. Guiné-Bissau de Ténis de Mesa - Avelina Jandi
F. Guiné-Bissau de Voleibol - Braima Mané
Ministério do Desporto e da Juventude - Augusto Gomes
WOA - Sandrine Billet

Foi tido em consideração o Fórum do Desporto e Olimpismo da Guiné-Bissau a 15 de dezembro de 2022 no Hotel Royal e as suas conclusões para a elaboração do plano. Os temas abordados no Fórum e os oradores foram:

1. Visão do Movimento Olímpico: Leonardo Cunha
2. África e Desenvolvimento do Movimento Olímpico: João Costa Alegre
3. Visão governamental para o papel do Desporto na Guiné-Bissau: Alberto Dias
4. Integridade no Desporto: Preservar a Verdade Desportiva: João Paulo Almeida
5. O papel do Olimpismo na Educação para a Diversidade no Desporto: Filomena Fortes
6. Liderança da Mulher no Desporto: Um caminho na Guiné-Bissau: Avelina Jandi
7. Atleta Olímpico uma vez, Olímpico para sempre: Leopoldina Pereira
8. WOA e a importância do atleta Olímpico em Africa: Sandrine Billet
9. Pós-carreira e carreiras duais dos atletas de elite: Susana Feitor

RESULTADOS

Diagnóstico da Situação: BALANCED SCORE CARD (estrutura adaptada).

Visão

Um Comité Olímpico consolidado, sustentável e eficaz na promoção e difusão dos valores olímpicos.

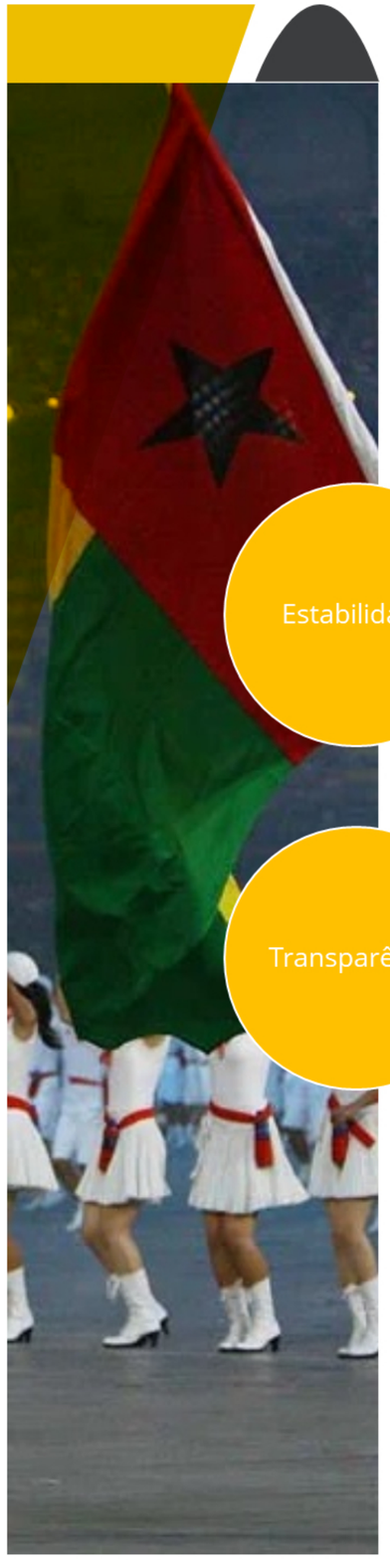
Missão

Assegurar a observância da Carta Olímpica na República de Guiné-Bissau e promover os princípios e valores fundamentais do Olimpismo, em particular nos domínios do desporto.

Slogan

COMITÉ OLÍMPICO GUINÉ-BISSAU

"No sta djunto pá firmanta Olimpismo"



VALORES

ANALISE SWOT

Procedeu-se à realização de uma análise externa (sobre a envolvente mais vasta e sobre as envolventes próximas), e de uma análise interna, procedimentos estes conducentes à sistematização de uma análise FOFA (SWOT em inglês) ou seja à caracterização das Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças.

FRAQUEZAS

1. Processos de Comunicação com os parceiros
2. Falta de clareza nos critérios definidos para o acesso às oportunidades do movimento Olímpico
3. Salários de funcionários pouco competitivos
4. Inexistência de um museu
5. Falta de capacidade de mobilização de fundos fora da solidariedade olímpica
6. Necessidade de melhor acompanhamento das atividades das federações nacionais
7. Inexistência de uma marca formalizada
8. Centralidade das ações do Comité Olímpico
9. Capacidade técnica dos agentes desportivos ligados ao movimento Olímpico.
10. Recursos financeiros limitados

OPORTUNIDADES

1. População jovem
2. Jogos Olímpicos da Juventude Dakar2026 num país vizinho (senegal)
3. Muita vontade de prática desportiva por parte da população da Guiné-Bissau
4. Diáspora expressiva nos Jogos Olímpicos de Paris 2024.
5. O idioma oficial da Guiné-Bissau ser o português
6. A possibilidade de utilização das propriedades olímpicas nas atividades promovidas.

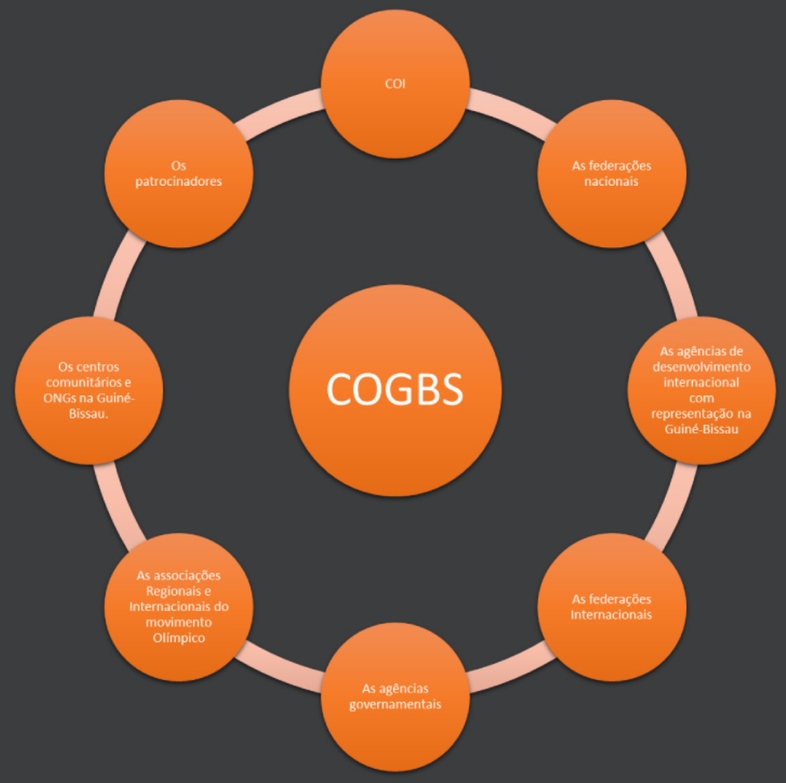
FORÇAS

1. União e coesão no seio do Comité.
2. Misto de Funcionários e membros com larga experiência dentro do movimento Olímpico e outros mais jovens com vontade.
3. Domínio de vários idiomas para comunicação.
4. Ser reconhecida como uma das principais agências dentro do desporto nacional
5. Notoriedade pela parceira com os seus membros associados.
6. Vontade de criar uma mudança positiva na sociedade guineense através do desporto.
7. Instituição credível perante a sociedade guineense.
8. Valores sólidos dentro da organização.

AMEAÇAS

1. Falta de infraestruturas desportivas de qualidade
2. Conflitos internos ameaçam a estabilidade do país
3. Desporto está associado a uma onda de escândalos.
4. Situação sanitária ainda frágil no país
5. Ausência de uma política desportiva clara na Guiné-Bissau

DIAGRAMA DE VEEN



Recomendações

Ações Prioritárias (9)	Principais Desafios de execução das ações prioritárias (4)
Aumentar o apoio aos parceiros do COGBS.	Harmonia na relação interna com parceiros do COGBS
Criar parcerias com patrocinadores e ouvir todos os parceiros e trabalhar em concordância com as informações recolhidas.	Garantia da maior capacidade de obtenção e gestão de recursos.
Proximidade à população com a promoção do desporto de forma inclusiva com especial atenção à comunidade escolar.	Garantia de uma partilha de informação e comunicação eficaz
Capacitação de quadros do COGBS e dos parceiros relevantes de forma a aumentar o nível de desenvolvimento.	Garantir uma sede própria apetrechada para poder responder aos desafios do plano de desenvolvimento a longo prazo.
Adotar em plenitude os princípios de boa governação	

RECOMENDAÇÕES DO FORUM

1. Viver o desporto diariamente, para além dos campos e de forma mais abrangente, ligado às áreas da cultura, educação e ao desenvolvimento do país ligados aos ODS;
2. Adoção e implementação da Agenda 2020+5;
3. Necessidade de trabalhar para que os "jogos da CPLP ou lusofonia" sejam para preparação para as outras montras a nível de desporto internacional;
4. Avaliar e optar pela organização de apenas uns jogos regionais da CPLP (ou da Lusofonia);
5. Aprender com as experiências dos outros jogos (ex.) da francofonia para a formulação de jogos regionais.
6. NosJogos Regionais, deve haver uma melhor convergência entre o político e o técnico
7. Elaboração do plano estratégico do COGB;
8. Pensar na estratégia desportista do país e investir no desporto.
9. Cuidar da nossa casa (desportiva), evitando fenómenos de manipulação e corrupção no desporto;
10. Aplicar os 3 "R's": Reconhecer, resistir e reportar casos de manipulação e/ou Corrupção no desporto;
11. O COGBS, deve dar oportunidades desportivas e de posições de gestão/liderança (30%) para as mulheres, desde a base até à alta competição;
12. Ultrapassar as barreiras culturais e garantir que haja mudanças e maior equidade de oportunidades das mulheres no desporto e na sociedade;
13. Investir na educação de atletas para serem mais patriotas;
14. Atletas olímpicos que não estejam ainda inscritos na plataforma da OLY, devem o fazer;
15. Promover a inscrição de atletas olímpicos na plataforma olympians.org;
16. Ações de capacitação direcionadas para a valorização pessoal do atleta.
17. Aliar a Escola no processo de identificação de atletas

PRIORIDADES ESTRATÉGICAS RESULTANTES

1. PROMOVER A VALORIZAÇÃO DO DESPORTO, ASSIM COMO UM A IDENTIFICAÇÃO DE TALENTOS E SERVIÇOS DEDICADOS AO ATLETA PARA UM MELHOR DESEMPENHO NAS COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS.
2. PROMOVER A ATIVIDADE COMERCIAL, ANGARIAÇÃO DE FUNDOS E PATROCINADORES, GARANTINDO UMA EFICAZ COMUNICAÇÃO.
3. AUMENTAR O VOLUME DE NEGÓCIOS E CRITÉRIOS DE APRESENTAÇÃO FINANCEIROS.
4. GARANTIR CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DE DELEGAÇÕES, ACOMPANHAMENTO DA CARREIRA DO ATLETA E PROMOVER O DESENVOLVIMENTO DAS ORGANIZAÇÕES DESPORTIVAS, ASSIM COMO O LEGADO DO COMITÉ.

OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS

Pc		Cod.	Objetivos (25)	ANO 23	24	25	26	27	28
1	**1.1 Ambiente Desportivo**								
	1	1.1.1	Construção de um serviço de apoio científico para acompanhamento dos atletas promessa e de alto nível						
	2	1.1.2	Realizar 2 sessões anuais de capacitação em gestão direcionadas às federações nacionais (princípios de boa governança)						
	3	1.1.3	Realizar uma atividade anual de capacitação de deteção de talentos dentro de uma plataforma de seguimento e performance						
	1.2 Marketing e Comunicação								
	4	1.2.1	Garantir um aumento de 50% de receitas derivadas de atividades de Marketing, Patrocínios e Merchadising						
	5	1.2.2	Construir uma linha de merchandising de material do Comité Olímpico da Guiné-Bissau e a Missão Olímpica da Guiné-Bissau						
	6	1.2.3	Realizar o Manual da Marca do Comité Olímpico da Guiné-Bissau e da Equipa Nacional da Guiné-Bissau						
	7	1.2.4	Realizar uma atividade anual de angariação de fundos para o COGBS						
	8	1.2.5	Garantir 1 contrato de patrocínio por 3 camadas de patrocínio (Bronze, Prata e Ouro)						
	9	1.2.6	Ter um Website e página de Facebook, Instagram e Linkedin com 10 000 afiliados						
	1.3 Recursos Financeiros								
	10	1.3.1	Aumentar em 30% o volume de negócios do COGBS						
	11	1.3.2	Aumentar em 35% as receitas provenientes da Solidariedade Olímpica até 2028						
	12	1.3.3	Construir uma sede e museu do movimento olímpico do COGBS						
	13	1.4.1	Realizar de um programa anual de desenvolvimento de competência de agentes desportivos, focado em treinadores						
	1.4 Serviços								
	14	1.4.2	Realizar um programa anual de desenvolvimento de valores olímpicos, integridade no desporto e sustentabilidade ambiental						
2	**2.1 Relações Externas**								
	15	2.1.1	Realizar uma ação de capacitação anual e parceria com a Associação de Atletas da Guiné-Bissau						
	2.2 Governação								
	16	2.2.1	Realizar um manual de procedimentos de gestão de risco do COGBS						
	17	2.2.2	Realizar um manual de instruções de acolhimento para os novos membros dos órgãos sociais, funcionários e voluntários do COGBS						
	18	2.2.3	Fazer uma revisão estatutária de acordo com os resultados do Plano Estratégico do COGBS						
	19	2.2.4	Realizar um manual de instruções para isenção de conflitos de interesse e códigos de conduta no COGBS						
	2.3 Recursos Humanos								
	20	2.3.1	Aumento de 30% de voluntários do COGBS						
	21	2.3.1	Realizar um programa de incentivos e prémios para os órgãos sociais, funcionários e voluntários do COGBS						
	22	2.3.1	Fazer uma auditoria interna anual para desenvolvimento das capacidades dos recursos humanos do COGBS						
	23	2.3.1	Fazer um manual de responsabilidade social no COGBS (igualdade de oportunidades, prevenção de abuso e assédio laboral)						
	2.4 Administração								
	24	2.4.1	Garantir um o aumento de geração de renda através de bens capitais do COGBS em 20%						
	25	2.4.2	Implementar um sistema ERP (Sistema de Gestão Integrado) para gestão de todos os aspetos funcionais do COGBS						

FATORES DE SUCESSO PARA A EXECUÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO:

1. Participação e organização de missões com sucesso nos Jogos Olímpicos e nos Jogos Multidesportivos Internacionais liderados pelo COGBS
2. Garantia de competências nos recursos humanos do COGBS para atender à procura planeada.
3. Governação partilhada com os diferentes parceiros através de uma comunicação e envolvimento eficaz no movimento olímpico da Guiné-Bissau.

“

OBJECTIVOS A MÉDIO-LONGO PRAZO DO COMITÉ OLÍMPICO DA GUINÉ BISSAU

”

Definição do plano de ação e sistemas de avaliação

A definição do plano de ação estará intimamente ligada com a gestão intermédia. Os planos de ação serão elaborados de acordo com cada a necessidade de elaborar os programas devidamente orçamentado para o cumprimento dos 25 objetivos propostos.
A avaliação dos programas estará intimamente interligada com a avaliação dos objetivos e pela avaliação da performance dos executantes delineados. Os KPI (Key Point Indicators) criados para cada um dos programas terão ferramentas de avaliação próprias que irá várias áreas concretas.
A avaliação do plano estratégico será realizada anualmente com elementos que compõe a comissão de orientação estratégica.

Orçamento Indicativo

Para a execução do plano o orçamento indicativo necessário é de 456.556.776 XOF (francos CFA) distribuídos pelos 6 anos. O orçamento está em grande parte dependente dos fundos disponibilizados pelos programas mundiais da Solidariedade Olímpica nos ciclos 2021-2024 e 2025-2028.

COMITÉ OLÍMPICO
GUINÉ-BISSAU

VISÃO28

MORADA
R. Nº 10 Chão de Papel
C P Nº 32 - Bissau
Guiné-Bissau
+245 521 44 43

EMAIL & WEBSITE
info@cogb.gw
www.cogb.gw